



AGENDA CEAUP

setembro - dezembro 2018

setembro

- O movimento cooperativo e as cooperativas agrícolas africanas - pistas para uma maior cooperação

1 de setembro de 2018, Agros UCRL - 16h30

Co-organização: CEAUP; UniNorte; AgrosSMARTcoop.



O CEAUP, a UNINORTE e a AgroSMARTcoop organizaram no dia 1 de setembro de 2018 na Agros, pelas 16h.30 o Seminário Internacional “O movimento cooperativo e as cooperativas agrícolas africanas – pistas para uma cooperação alargada”. Este seminário contou com representantes de várias cooperativas africanas e teve como principais objetivos: - preparar uma conferência internacional em 2019, para um debate entre cooperativistas, principalmente africanos, e investigadores; - realizar um balanço das realizações das cooperativas agrícolas africanas durante a última década; - inventariar dificuldades e carências a suprir pela cooperação internacional. Foi criado um grupo de trabalho para organização de um site e de uma base de dados sobre as cooperativas africanas de alguns países da África Ocidental.



Novo site CEAUP

O site do CEAUP foi remodelado mas mantém o endereço:

<http://www.africanos.eu/>

Outubro

- 1ª Conferência CEAUP 2018 -19 - Sistemas Educativos na África Ocidental

23 de outubro de 2018, FLUP - Sala de Reuniões, 14h30



- Assinatura do Protocolo de Cooperação entre o CEAUP e a Universidade de Tifariti

24 de outubro de 2018, FLUP - Sala de Reuniões, 16h



- 2ª Conferência CEAUP 2018-19— ¿Pueden los textos hablar? La construcción de Marruecos como topos literario

25 de outubro de 2018, FLUP - Sala de Reuniões 2, 17h



- VIII Feira do Livro de São Tomé e Príncipe

25 e 26 de outubro de 2018, FLUP



Novembro

- Eleições em África

1 e 2 de Novembro, Moscovo

Co-organização: Instituto Africano de Moscovo - CEAUP.



- Conferência do Bicentenário de László Magyar

13 de Novembro, Hungria

Organização e apoios:

Biblioteca e Centro de Informação da Academia de Ciências da Hungria;

Embaixada da República de Angola.



- 3ª Conferência CEAUP 2018-19—O Estado-nação em África e a globalização

23 de novembro de 2018, FLUP - Anfiteatro 1, 17h



- 4ª Conferência CEAUP 2018-19—Sofia Pomba Guerra: uma antifascista portuguesa na luta anti-colonial

30 de novembro de 2018, FLUP - Anfiteatro nobre, 17h



Dezembro

- I Encontro Sinergias ED—3ª Edição

4 de dezembro de 2018, Lisboa

Este encontro teve como propósito dar a conhecer a nova edição do projeto e a sua proposta de trabalho que é idealizada para consolidar a comunidade de atores em torno da ED – através da reflexão, capacitação e ação conjuntas – iniciada e fortalecida nas edições precedentes.

Com uma adesão positiva, esta iniciativa conjunta entre o Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto e a Fundação Gonçalo da Silveira e cofinanciada pelo Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, contou com a participação de 27 atores da área da Educação para o Desenvolvimento / Educação para a Cidadania Global de diversas Instituições Superiores de Educação e Organizações da Sociedade Civil portuguesas.



- Formação avançada de quadros sindicais da Nigéria

6 e 7 de dezembro, FLUP

Nos dias 6 e 7 de Dezembro, o CEAUP organizou para quadros do sindicato nigeriano da Administração local (NULGE – National Union of Local Government Employees) quatro ações de formação sobre inovações administrativas e práticas sindicais.

As ações tiveram lugar na Câmara Municipal de Gaia, na União de Sindicatos do Porto, na Cooperativa UniNorte e na FLUP, com a colaboração do SPN.

Esta parceria foi desenvolvida no âmbito do projeto Sindicalismo e Trabalho em África.

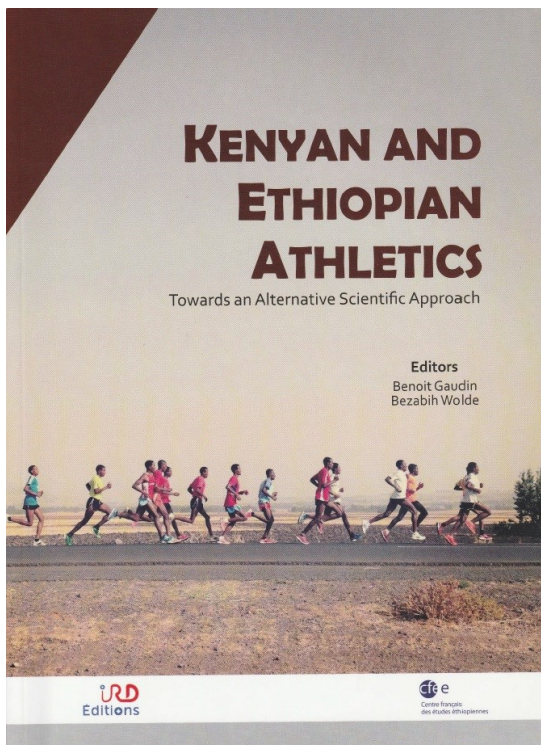


Recensões - trabalhos recebidos pelo CEAUP para possíveis recensões

Os interessados em publicar as recensões das obras que seguem abaixo deverão contactar o conselho editorial da *Africana Studia*:

africanastudia@letras.up.pt

Kenyan And Ethiopian Athletics

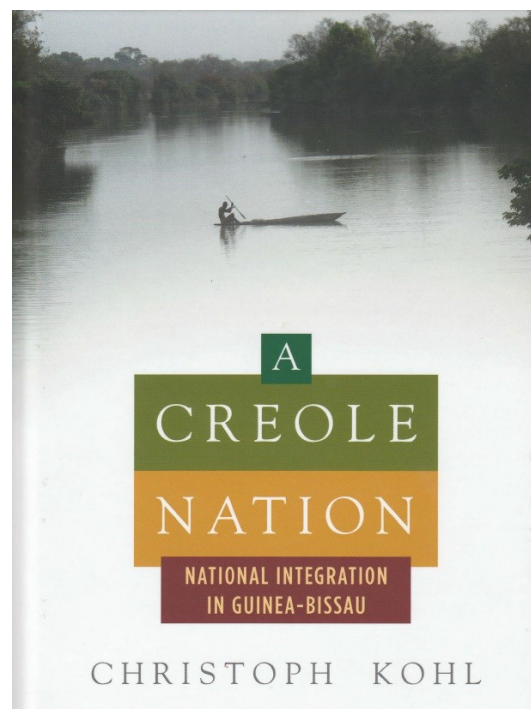


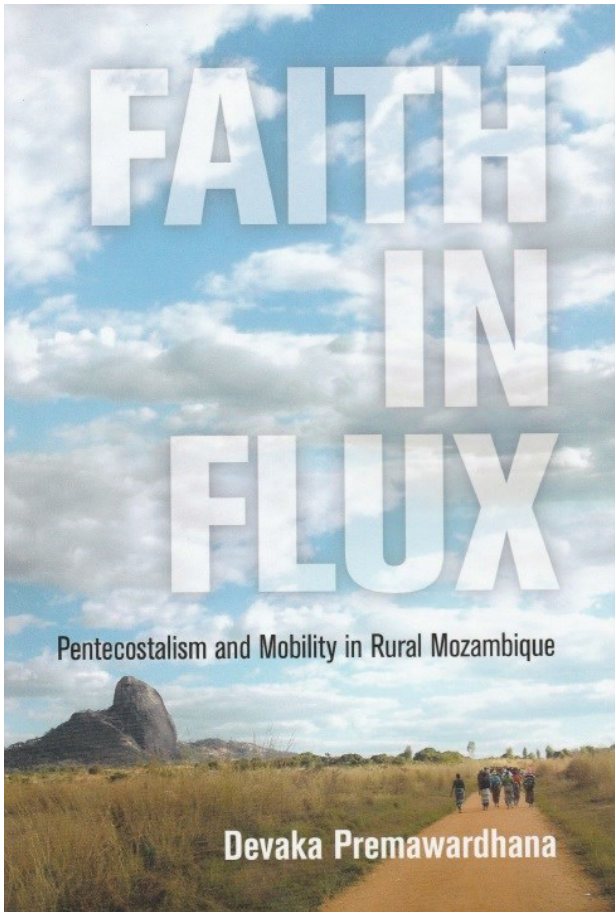
Expectations are high for revelations about the “secret” of East-African runners, and they hover over this book as they do over any other publication of the topic. Has science finally unveiled the mystery of these athletes? Will this book tell us why these guys are so good at long distance running? Well, in part it will, yes. Especially if you are ready to open your mind, to understand that high altitude has more effect on the runner’s motivation than on their physiology, and to admit that your quest for such “secrets” is part of a misleading belief in their supposed biological otherness.

It is important to remind ourselves that so far, and despite decades of research, no study in the life sciences has ever provided evidence of any sort of biological otherness among the populations of Kenya and Ethiopia which produce the best athletes in the world of middle and long distance running. This lack of positive results reveals a failure and should logically – if science were the only dimension at stake – lead to the abandonment of the paradigm based on the biological otherness of East-African, and more broadly of “black athletes.”

A Creole Nation National Integration in Guinea-Bissau

Despite high degrees of cultural and ethnic diversity as well as prevailing political instability, Guinea – Bissau’s population has developed a strong sense of national belonging. By examining both contemporary and historical perspectives, *A Creole Nation* explores how creole identity, culture, and political leaders have influenced postcolonial nation-building processes in Guinea-Bissau, and the ways in which the phenomenon of cultural creolization results in the emergence of new identities.





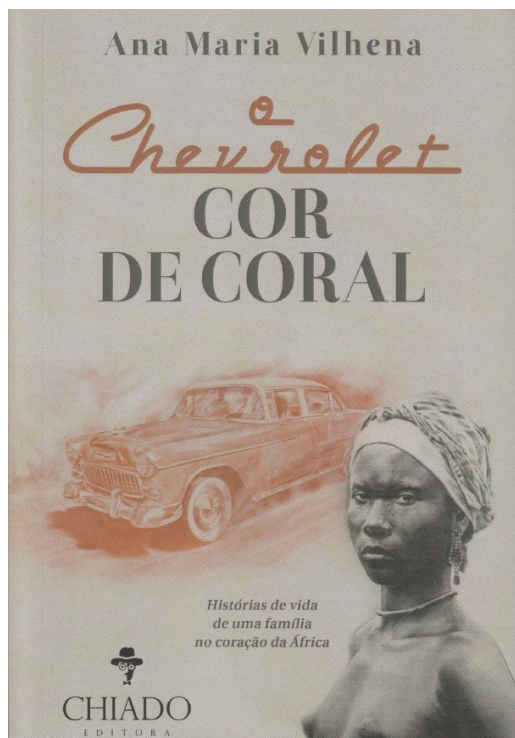
Faith in flux

Pentecostalism and Mobility in Rural Mozambique

Anthropologist Devaka Premawardhana arrived in Africa to study the so-called explosion of Pentecostalism, the spread of which has indeed been massive. It is the continent's fastest growing form of Christianity and one of the world's fastest growing religious movements. Yet Premawardhana found no evidence for this in the province of Mozambique where he worked. His research suggests that much can be gained by including such outliers in the story of global Christianity, by shifting attention from the well-known places where Pentecostal churches flourish to the unfamiliar ones where they fail.

In *Faith in Flux*, Premawardhana documents the ambivalence with which Pentecostalism has been received by the Makhuwa, an indigenous yet historically mobile people of northern Mozambique. The Makhuwa are not averse to the newly arrived churches – many relate to them powerfully. Few, however, remain in them permanently. Pentecostalism has not firmly taken root because it is seen as one potential path among – a pragmatic and pluralistic outlook befitting a people accustomed to life on the move.

This religious phenomenon parallels other variable historical developments, from responses to colonial and postcolonial intrusions to patterns of circular migration between rural villages and rising cities. But Premawardhana primarily attributes the religious fluidity he observed to an underlying existential mobility, an experimental disposition cultivated by the Makhuwa in their pre-Pentecostal pasts and carried by them into their post-Pentecostal futures. *Faith in Flux* aims not to downplay the influence of global forces on local worlds but to recognize that such forces, “explosive” though they may be, never succeed in fully capturing the everyday intricacies of actual lives.



O Chevrolet cor de Coral

1959. Um *Chevrolet cor de coral* percorre picadas e estradas de terra batida, atravessando as províncias de Lunda Norte, Malange, Cuanza Norte e Luanda.

Ao volante, um empresário português que regressa a Portugal com a mulher e os filhos pequenos, depois de vários anos de emigração, enfrenta uma longa e desafiante viagem, cheia de peripécias e marcada por alguns perigos.

O título da segunda parte, *Gente do mato*, pode ser visto como um atributo comum às diferentes personagens.

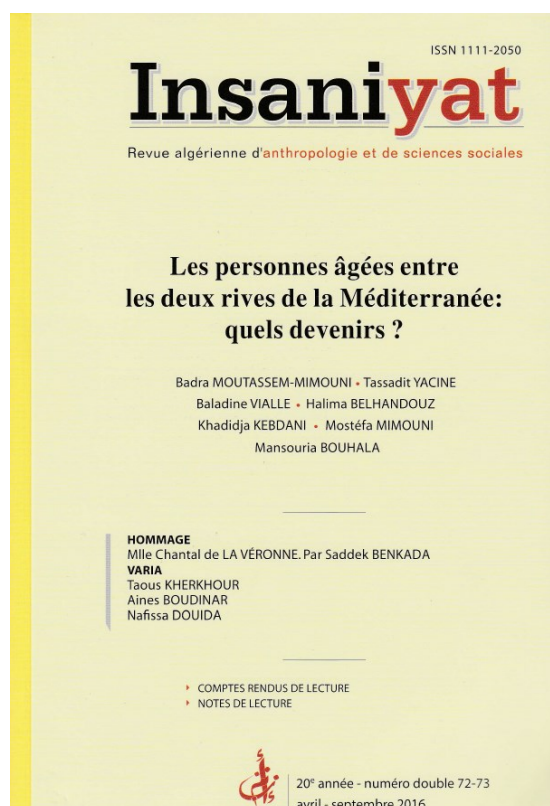
Em curtas narrativas inspiradas em histórias verdadeiras e centradas em episódios do quotidiano, retrata-se a vivência africana da família, entre gentes e bichos, nem espaço de partilha, de amizades, de convívio de culturas, de descoberta e de confronto entre diferentes visões do mundo e dos outros.

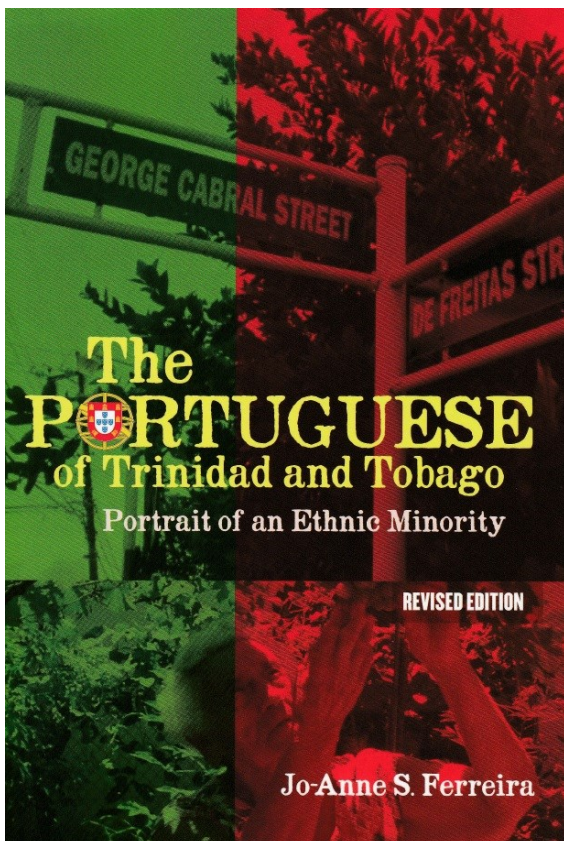
Insaniyat—revista do CRASC

Número duplo 72-73 abril setembro 2016

Dossiê dedicado à problemática do envelhecimento nas cidades mediterrânicas.

Os artigos são publicados na versão francesa e árabe.





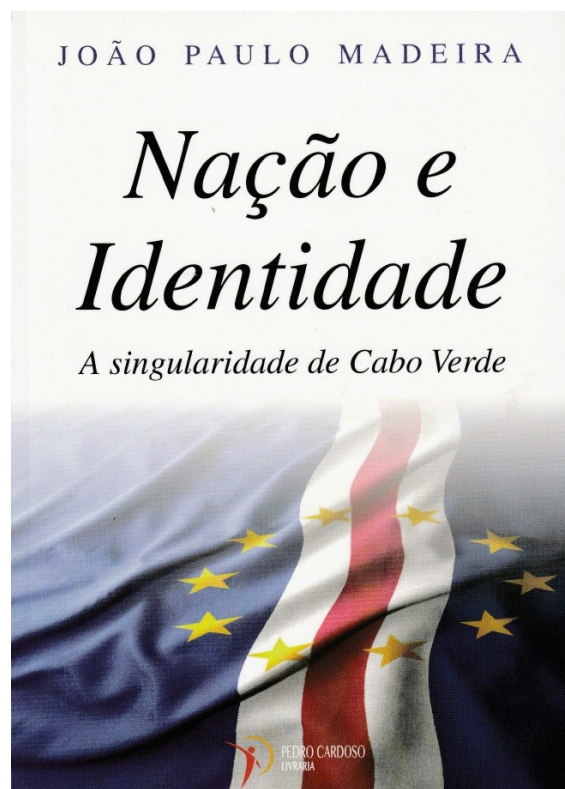
The Portuguese of Trinidad and Tobago Portrait of an Ethnic Minority

Traditionally a navigating and migratory people, Portuguese settlers came to the Caribbean as early as the seventeenth century. The ancestors of the modern Portuguese community in Trinidad and Tobago hailed from the archipelago of Madeira, fleeing their homeland in search of an economic and religious haven from the 1930s onwards. They came neither to explore nor to conquer, had no history of land and slave ownership in the Caribbean, and they came without prestigious family names or old Money. Yet within a few generations, struggles were overcome to push the community to the forefront of national life, in the areas of business, politics, religion and culture. Bound by language and traditions, the Portuguese were able to work together for their common good, the result of which was a proliferation of Portuguese businesses of various sizes and descriptions all over the country. Though few in number, the Portuguese contribution to their adopted homeland is of a significance beyond the small size of the community.

Every migrating group has a tale to tell. For years, the tale of the Madeirans in Trinidad and Tobago and Luso-Trinidadians and Tobagonians has gone untold. Here is an attempt to tell their story in the context of culture and entrepreneurship.

Nação e Identidade

A construção da Nação cabo-verdiana assenta num movimento histórico de longa duração que teve início com o povoamento no séc. XV, correspondendo à estruturação progressiva da formação social engendrada nas ilhas, com a sua singularidade e correlativos padrões socioculturais. A formação da identidade sucedeu, assim, de uma forma especificamente cabo-verdiana, a qual tem sido alvo de um recorrente debate, nomeadamente, entre as elites culturais, tendencialmente, agregadas em africanistas, europeístas e singularistas. Se por um lado, após o povoamento, se começou a esboçar uma identidade social, por outro, esta mesma identidade permitiu, ao longo do tempo, a construção de um Estado-Nação efetivamente singular no conjunto dos restantes Estados africanos pós-coloniais.





**O CEAUP deseja-lhe
um Feliz Natal e um
Bom Ano de 2019.**

Encerramento da FLUP

A FLUP encerrará as suas instalações de 24 de Dezembro a 1 de Janeiro de 2019, conseqüentemente o CEAUP também estará encerrado.

Para mais informações contacte-nos:

Via panorâmica, s/n
4150-564 Porto
Portugal (555) 555-0123

ceaup@letras.up.pt
Visite-nos na Web em www.africanos.eu